

PECEP

pré-vestibular social

História do Brasil

Aula 13

Segundo Reinado

08/06/2026

Marianna & Rafael Gota

1) ENEM 2017

Com a Lei de Terras de 1850, o acesso à terra só passou a ser possível por meio da compra com pagamento em dinheiro. Isso limitava, ou mesmo praticamente impedia, o acesso à terra para os trabalhadores escravos que conquistavam a liberdade.

OLIVEIRA, A. U. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2009.

O fato legal evidenciado no texto acentuou o processo de

- a) Reforma agrária.
- b) Expansão mercantil.
- c) Concentração fundiária
- d) Desruralização da elite
- e) Mecanização da produção

Gabarito: C

- A Lei de Terras reforçou a **concentração de terras (latifúndios)** no Brasil, pois **dificultava** o acesso à terra para libertos e imigrantes pobres, favorecendo **grandes proprietários rurais** e mantendo o **controle das terras** nas mãos de uma elite agrária.

OBJETIVOS

- Compreender as principais características da Era Mauá e sua influência no desenvolvimento econômico do Império;
- Compreender as causas, o desenvolvimento e as consequências da Guerra do Paraguai, analisando seus impactos políticos, econômicos e sociais para o Brasil e os demais países envolvidos.
- Refletir sobre o processo de luta abolicionista e suas principais articulações.

Era Mauá (séc.XIX)

- Período de **modernização econômica** impulsionado pelas iniciativas do empresário Irineu Evangelista de Sousa, mais conhecido como **Barão de Mauá ou Visconde de Mauá**.
- Impulsionou a industrialização brasileira, atuando nos mais diversos ramos:
 - Construiu a primeira ferrovia brasileira;
 - Fundou o segundo banco nacional;
 - Implantou sistema de iluminação pública;
 - Modernizou transportes, comunicações e serviços urbanos.



Guerra do Paraguai (1864-1870)

- Maior conflito armado da história da América Latina;
- Paraguai X Tríplice Aliança (Brasil, Uruguai e Argentina).



Guerra do Paraguai: Contexto histórico

- Busca do Paraguai por maior influência regional;
- Intervenção do Brasil no Uruguai;
- Fatores territoriais e econômicos.

Principais líderes:

- Francisco Solano López (Paraguai)
- Dom. Pedro II (Brasil)
- Venancio Flores (Uruguai)
- Bartolomé Mitre (Argentina)

★ Forte protagonismo do Exército!



Guerra do Paraguai: Causas

BLANCOS	COLORADOS
aliados ao Paraguai - forneciam acesso ao litoral (vantagem comercial)	aliados ao Brasil - retira acesso ao litoral e tenta aplicar um golpe para tomada de poder

- Saída dos “Blancos” do poder uruguaio (perda de aliança política e vantagem comercial) ⇒ Paraguai
- Influência brasileira na perda de controle político e econômico do Paraguai;
- Território: acesso ao litoral é obstruído ao Paraguai;

★ Historiografia em debate: narrativas e teorias encontravam-se sob influência local.

Guerra do Paraguai: Articulações

- **Invasões do Paraguai aos territórios vizinhos culminam na aliança entre as províncias: nascimento da Tríplice Aliança (maio de 1865)**
- Inicialmente o Paraguai integra **vitórias importantes** (invasões ao Mato Grosso e Rio Grande do Sul) visto o diminuto número da Tríplice Aliança, mas vai gradativamente sendo massacrado pela **organização, aparato militar e exército** crescente de seus rivais;
- Fome, doenças e sucessivas derrotas vão enfraquecendo o exército paraguaio;
- Assunção é ocupada em 1 de janeiro de 1869 e Solano López entra em fuga, sendo efetivamente assassinado em março de 1870.

Cólera: um temor universal



No Theatre da guerra.

«Mais amigos, como se vê, ali está o velho pagador de impostos, e está lá todo tempo amolendo nos seus negócios, e está disposto a receber um pouco de ajuda para amolecer a cholera e a sua terra...» — «Se não se der logo, pondo mãos à obra!...» — «E não se sabe!...» — «Vá, não que diga...»

Guerra do Paraguai: Voluntários da Pátria e a presença negra no exército

- **Alistamento voluntário** marca os primeiros momentos da guerra, diminuindo gradativamente na medida em que o entusiasmo popular decai.
- **Presença negra no exército**: governo estabelece uma série de vantagens aos voluntários, permitindo a entrada de escravizados nas tropas sob a promessa de alforria.
- Entrada de escravizados no lugar de seus senhores.
- “No Brasil, um império que baseava sua economia na exploração da mão-de-obra escrava, a cidadania excluía boa parte de sua população.” TORAL, 1995.

Guerra do Paraguai: Voluntários da Pátria e a presença negra no exército

- A guerra evidenciou a **contradição de um país que utilizava escravizados para defender a nação enquanto mantinha a escravidão.**
- A participação dos negros fortaleceu os argumentos dos defensores da abolição.
- **Pouco reconhecimento e persistência da desigualdade racial após a guerra.**
- Exército passou a ter mais setores **a favor** da Abolição.
- **Crescimento do movimento abolicionista**

Guerra do Paraguai: Consequências

- **Desastre humano e econômico** para o Paraguai;
- Fortalecimento do exército: a instituição tinha menor prestígio político e organização limitada. Durante o conflito, o Exército cresceu em **número de soldados**, adquiriu **experiência militar** e passou a ter maior **importância nacional**.
- **General Osório e Duque de Caxias**: grandes lideranças militares
- **Aumento da dívida externa** com a Inglaterra.

“O Uruguai tinha feito um empréstimo que em 1864 chegava a um milhão de libras esterlinas. Assim que terminou a guerra, em 1871, negociou o segundo, por 3.500.000 libras esterlinas (Rippy, 1959:142). A Argentina, até 1864, continuava acumulando seu primeiro empréstimo feito em 1824, no valor de um milhão de libras esterlinas. Mas a partir de 1865 (segundo ano do conflito com o Paraguai) e até 1876, negociou oito empréstimos em um total de 18.747.884 libras esterlinas (Pomer, 1968:357). O Brasil, entre 1824 e 1865, tinha acumulado empréstimos num montante de 18.138.120 libras esterlinas; desse total apenas o de 1865 foi de um terço, ou seja, de 6.363.613. Depois da guerra, em 1871, negociou um empréstimo de três milhões de libras esterlinas; em 1875, outro no valor de 5.301.200. Posteriormente, entre 1883 e 1889, endividou-se com mais quatro empréstimos num total de 37.202.900 libras esterlinas. Isso que dizer que em 18 anos (de 1871 a 1889), o Brasil conseguiu empréstimos de 45.500.000 libras esterlinas, ou seja, quase duas vezes e meia a mais que nos 47 anos precedentes (Pomer, 1968:83 e 355).”

Leis abolicionistas

LEI EUSÉBIO DE QUEIRÓS (1850)	LEI DO VENTRE LIVRE (1871)	LEI DOS SEXAGENÁRIOS (1885)
- Proibição do tráfico transatlântico de escravizados.	- Lei que declara a liberdade aos filhos de escravizadas	- Lei que declara liberdade aos escravizados com mais 60 anos.
- Forte pressão da Inglaterra para implementação da lei	- Crianças permaneciam sob controle dos senhores.	- Não abrange a maioria da população, visto que a expectativa de vida entre escravizados era muito baixa.
- Não é capaz de extinguir o tráfico de escravizados.	- Não garante liberdade para os escravizados já existentes	- Evita uma abolição imediata